

Prefeitura prorroga prazo de obras no entorno do viaduto da Alemoa

Fim do contrato foi adiado de agosto para dezembro; trata-se do único acesso às empresas do bairro

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

A pavimentação da pista sentido São Paulo da Rua Augusto Scaraboto, até a subida do Viaduto Paulo Bonavides, no Distrito Industrial da Alemoa, em Santos, necessitará de mais tempo para a conclusão. Em razão disso, a Prefeitura vai aditar o contrato com a TMK Engenharia, que venceria em agosto, até dezembro. O custo permanece em R\$ 17,4 milhões.

A Administração Municipal explicou, em nota, que houve necessidade de ajustes entre o tráfego de caminhões, as suas intervenções e as obras feitas pela Autoridade Portuária de Santos (APS). “A APS é responsável pela ampliação do canal na Augusto Scaraboto e por interligações de drenagem na Avenida Engenheiro Augusto Barata (Retão da Alemoa), assim como obras nessa via para a conversão de caminhões, o que permitirá a continuidade das intervenções a cargo da Prefeitura”.

Além disso, de acordo com o Governo Municipal, “foi necessário reprogramar serviços devido ao tráfego intenso de caminhões e intervenções da APS, sem contar com as interrupções provocadas pela instabilidade do tempo”.

A região é o único acesso às empresas retroportuárias e aos terminais da Margem Direita do Porto de Santos. Cerca de 14 mil caminhões circulam



Contrato da Prefeitura empreiteira foi firmado em agosto de 2024 para obras no valor de R\$ 17,4 milhões

diariamente no local.

ANDAMENTO

O contrato com a empreiteira, vencedora da concorrência pública, foi firmado em agosto de 2024. De acordo com a Prefeitura, os serviços iniciaram, mas foram interrompidos em 24 de novembro devido ao tráfego intenso, sendo retomados em março de 2025.

Houve prorrogação de seis meses de prazo (de fevereiro para agosto de 2026), com aumento de

R\$ 3,4 milhões, totalizando os atuais R\$ 17,4 milhões.

Além da pavimentação, a empreiteira dá andamento à construção de calçadas acessíveis sob o Viaduto Paulo Bonavides e nas imediações do terminal da Stolthaven, onde foi assentada a rede de drenagem. O projeto de melhoria da drenagem será complementado com intervenções a cargo da APS em área da União.

Segundo o Executivo, a readequação do sistema viário no local alcançou

89% de execução, entrando na penúltima etapa das obras após cerca de 430 dias de trabalhos.

As intervenções concentram-se na Rua Augusto Scaraboto e imediações, além da pista de acesso ao Viaduto Paulo Bonavides, e têm como objetivo melhorar a drenagem, reduzir os conflitos nos cruzamentos e aumentar a fluidez na região.

JÁ FEITO

Segundo a Prefeitura, entre os serviços já concluí-

dos estão a aplicação de pavimento rígido na interseção das ruas Augusto Scaraboto e Aurélio Batista Félix, a pavimentação da entrada da Stolthaven, a execução de 230 m² de calçadas acessíveis nas proximidades do terminal e cerca de 800 m² de pavimentação na pista de acesso ao Viaduto Paulo Bonavides.

Restam aproximadamente 200 m² de calçadas na região da Stolthaven. A conclusão dessas frentes depende da cura do concreto — processo que leva entre sete e 14 dias e garante resistência adequada ao material — e da aprovação dos ensaios de compressão e tração na flexão, que verificam se o pavimento atende às especificações do projeto.

Na área de drenagem, faltam 60 metros de rede, equivalentes a cerca de 10% desse serviço. A execução está condicionada à aprovação do plano de contingência de trânsito, necessário para permitir o avanço das equipes sem comprometer a segurança viária e a mobilidade no acesso à Hipercen Terminais. A área que ainda aguarda liberação operacional representa cerca de 6% do total da obra.

A Prefeitura informou ainda que a empreiteira aguarda o rebaixamento da rede de distribuição de água pela Sabesp para concluir as escavações e iniciar a base da pavimentação em um dos trechos restantes.

Intransitável, Rua dos Italianos segue com interdição



Administração Municipal afirma que está discutindo a situação da rua

■ ■ ■ A Rua dos Italianos, no Distrito Industrial da Alemoa, está interditada há uma semana e não tem previsão de liberação ao tráfego. Uma das principais vias de acesso de caminhões, ela está intransitável. Por ser via de saída do bairro, o seu fechamento vem sendo alvo de reclamações de empresários e motoristas.

Em nota, a Administração Municipal afirma que

está discutindo a situação da rua, que se encontra interditada por causa do fluxo de veículos pesados naquele trecho, responsável por comprometer a pavimentação. “Neste momento, a Administração está analisando as alternativas para a definição dessa obra”, informou a Prefeitura de Santos.

Sobre a falta de cuidados com a via, o Governo Municipal diz que a Rua dos Italianos recebeu “di-

versas ações de zeladoria ao longo do ano, com limpeza das caixas de lixo e de seus ramais em janeiro e serviços de tapaburaco nos meses de janeiro, fevereiro e junho, no trecho entre as ruas Aurélio Batista e Albert Schweitzer”.

Ainda conforme as explicações, as intervenções foram feitas pela Prodesan, sob supervisão da Secretaria das Prefeituras Regionais (Sepref). (BF)